

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 271
28/10/2009



Padrão Oficial da Raça

BEARDED COLLIE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 271 - 28 de outubro de 2009.

País de origem: Grã-Bretanha

Nome no país de origem: Bearded Collie

Utilização: Pastoreio e companhia
Sem prova de trabalho

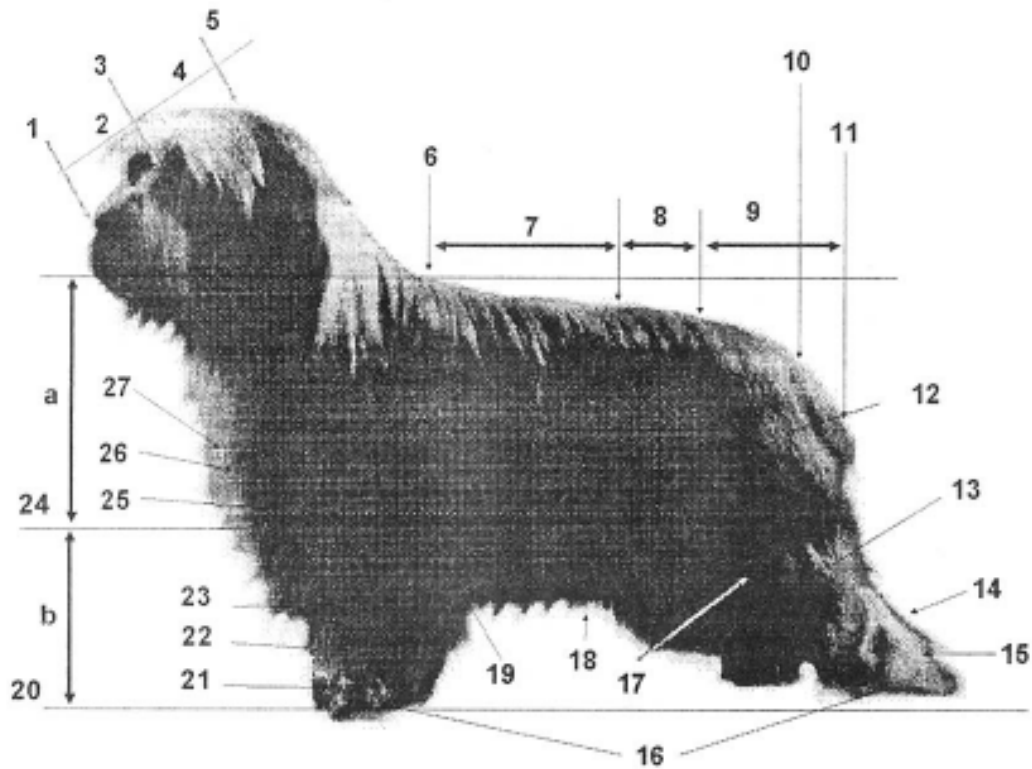
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Álvaro D'Alincourt
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Claudio Nazaretian Rossi
Revisão: José Luiz Cunha de Vasconcelos

Impresso em: 31 de março de 2011.

BEARDED COLLIE



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

APARÊNCIA GERAL: cão magro e ativo. Embora fortemente construído, deve mostrar bastante luz sob o tronco e não deve parecer muito pesado. Esperto, expressão curiosa é uma característica distinta da raça.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- mais longo que alto, numa proporção aproximada de 5 para 4, medido da ponta do esterno à ponta do ísquio
- as fêmeas podem ser ligeiramente mais longas.
- a distância entre o stop e o occipital deve ser igual à largura entre os orifícios das orelhas.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: alerta, vivaz, auto-confiante e ativo. Seguro, cão de trabalho inteligente, sem nenhum sinal de nervosismo ou agressividade.

CABEÇA: em proporção ao seu tamanho. A impressão geral é a de um cão de focinho forte e com bastante espaço para o cérebro.

Crânio: largo, plano e quadrado.

Stop: moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: grande e quadrada, geralmente preta, mas, normalmente, harmonizando-se com a cor da pelagem nos cães azuis e marrons. A trufa de cor sólida, sem manchas ou marcas.

Focinho: forte e de comprimento igual à distância entre o stop e o occipital.

Lábios: de cor sólida, sem manchas ou marcas. Sua pigmentação acompanha a cor da trufa.

Maxilares / Dentes: dentes grandes e brancos. Os maxilares são fortes, preferencialmente com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura. A mordedura em torquês é tolerada, mas indesejável.

Olhos: em harmonia com a cor da pelagem; inseridos bem afastados e grandes, de expressão doce e afetuosa, sem serem protuberantes. A pigmentação das pálpebras acompanha a cor da trufa. As sobrancelhas são arqueadas para cima e para frente, sem, no entanto, serem longas a ponto de encobrir os olhos.

Orelhas: de tamanho médio e pendentes. Quando em alerta, as orelhas elevam-se na base e ficam em nível ao topo do crânio, mas sem ultrapassá-lo, aumentando a aparência de largura do crânio.

PESCOÇO: de comprimento moderado, musculoso e ligeiramente arqueado.

TRONCO: o seu comprimento provém do comprimento da caixa torácica e não do lombo.

Dorso: nivelado.

Lombo: forte

Peito: profundo, dando bastante espaço para acomodar o coração e os pulmões. Costelas bem arqueadas, mas não em forma de barril.

CAUDA: inserida baixa, sem ser dobrada ou torcida, longa o suficiente para que a última vértebra caudal atinja, ao menos, a ponta do jarrete. Portada baixa e com a ponta curvada para cima, quando o cão está parado ou em movimento. Pode ser estendida quando em velocidade. Jamais portada sobre o dorso. Revestida de pelagem abundante.

MEMBROS

Anteriores: membros retos e verticais, com boa ossatura, totalmente revestidos de pelagem abundante.

Ombros: bem inclinados para trás.

Metacarpos: flexíveis, sem fraqueza.

Patas: ovais, com boas almofadas plantares. Dedos arqueados e juntos, bem revestidos de pelos, inclusive entre as almofadas.

Posteriores: bem musculosos.

Joelhos: bem angulados.

Pernas: boas.

Jarretes: baixos.

Metatarsos: a parte baixa da perna desce em um ângulo reto ao solo e, em posição normal, deve estar logo atrás da linha vertical abaixo da ponta do ísquio.

Patas: ovais, com boas almofadas plantares. Dedos arqueados e juntos, bem revestidos de pelos, inclusive entre as almofadas.

MOVIMENTAÇÃO: elástica, suave e com longo alcance, cobrindo o solo com um mínimo de esforço.

PELAGEM

Pelo: dupla, com o subpelo macio e cerrado. O pelo de cobertura é plano, áspero, forte e eriçado; não é lanosa nem encaracolada, embora uma leve ondulação seja admitida. A pelagem possui comprimento e densidade suficientes para oferecer uma boa proteção e para valorizar a silhueta do cão, mas não o bastante para esconder as linhas naturais do corpo. De maneira nenhuma a pelagem deverá ser tosada. A cana nasal é raramente coberta por pelos ligeiramente mais longos nas laterais, de maneira a encobrir os lábios. A partir das bochechas, do lábio inferior e abaixo do queixo, o comprimento dos pelos aumenta na direção do peito, formando sua típica barba.

COR: cinza ardósia, fulvo avermelhado, preto, azul, todos os tons de cinza, marrom e areia, com ou sem marcas brancas. Quando possui branco, este aparece no focinho, como uma marca na cabeça, na ponta da cauda, no peito, nos membros e nas patas; no caso de colar branco, as raízes dos pelos brancos não devem se estender atrás dos ombros. O branco não deve aparecer acima dos jarretes na parte externa dos membros posteriores. Ligeiras marcas castanhas são admitidas nas sobrançelas, na parte interna das orelhas, nas bochechas, sob a raiz da cauda e nos membros, onde o branco se junta com a cor principal da pelagem.

TAMANHO

altura ideal na cernelha: machos: 53 a 56 cm.
fêmeas: 51 a 53 cm.

A qualidade do conjunto e as proporções devem ser consideradas antes do tamanho, mas variações excessivas da altura ideal devem ser desencorajadas.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão *e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.*

FALTAS DESQUALIFICANTES

- *agressividade ou timidez excessiva.*
- *todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.*

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.